



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MARCOS AURÉLIO CARDOSO DE LIMA JUNIOR

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN**

Angicos/RN

2018

MARCOS AURÉLIO CARDOSO DE LIMA JUNIOR

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Universidade Federal Rural do Semi-Árido –
Campus Angicos para obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador (a): Dr.^a Enai Taveira da
Cunha.

ANGICOS - RN

2018

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Ja JUNIOR, MARCOS AURÉLIO CARDOSO DE LIMA.
ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDADORES DO CENTRO COMERCIAL DO MUNICÍPIO
DE RIO DO FOGO - RN / MARCOS AURÉLIO CARDOSO DE
LIMA JUNIOR. - 2018.
58 f. : il.

Orientadora: ENAI TAVEIRA CUNHA.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2018.

1. Desenvolvimento Econômico. 2. Empreendedor.
3. Empreendedorismo no Rio Grande do Norte. Rio
do Fogo. I. CUNHA, ENAI TAVEIRA, orient. II.
Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBH-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da Instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

MARCOS AURÉLIO CARDOSO DE LIMA JUNIOR

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
CENTRO COMERCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
a Universidade Federal Rural do Semiárido –
Campus Angicos, para a obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

APROVADO EM: 14 / 09 / 18

BANCA EXAMINADORA

Enai T. da Cunha

Profa. Dra. Enai Taveira da Cunha (UFERSA)

Presidente

Maristêlio da Cruz Costa

Prof. Dr. Maristêlio da Cruz Costa (UFERSA)

Primeiro Membro

Geomar Galdino da Silva

Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva (UFERSA)

Segundo Membro

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por ter me dado forças em não ter me deixado abater por coisas que me fariam desistir.

Aos meus pais, Lanúzia Cabral Dássio e Aurismar de França Monteiro, pelo carinho, amor e pelo apoio incondicional que me deram e sempre estão ao meu lado em qualquer momento, e me incentivar a realizar todos os meus sonhos que me fizeram chegar até aqui, e este será apenas o início de várias conquistas.

Ao meu irmão Igor Lima, que mesmo que distante sempre me ajudou e me aconselhou da melhor forma possível.

Aos grandes amigos que fiz durante esses anos na Universidade e na casa onde resido: Maxwell Risseli, por ser sempre um cara tranquilo, uma das melhores pessoas que tive o prazer de conhecer e sempre estar disposto a ouvir. Ao meu amigo Mateus Morais o meu companheiro de quarto e de boas conversas sobre assuntos extremamente aleatórios e pelo jeito engraçado de reclamar dos problemas.

Ao meu bom amigo Johnata Sousa pelo jeito irreverente e o qual sempre pronto a ajudar e sempre fazer confusão quando perde uma discussão, e pela amizade que quero levar para a toda a vida. Ao meu amigo Guilherme Lopes, o cara mais sem juízo, porém de grande coração que estava sempre pronto para enfrentar os desafios internos propostos por seus companheiros. Ao meu amigo Alanderson Arthur um grande companheiro e amigo, sempre sorrindo da vida alheia. Ao meu amigo Guilherme de Lucena um bom amigo e companheiro de conversas mais viajadas de todo o universo paralelo.

Ao meu amigo Gutierrez Lima por ser um amigo que mesmo a convivência ser recente tem um bom coração e está sempre disposto a conversar e ajudar. Ao meu amigo Renan Toscano por ser o cara responsável pela galera toda, e por ser esse amigo que é, agradeço a vocês por terem me ajudado a passar por todas as dificuldades dessa vida acadêmica. A Rebekah Savana pelo companheirismo e amizade.

Agradeço a minha orientadora, Dr. ^a Enai Taveira da Cunha, pela motivação, paciência, dedicação, empenho, confiança em mim e compreensão durante a elaboração deste trabalho.

Aos membros da bancada, os Professores Dr. Geomar Galdino e Dr. Maristério da Cruz Costa, pela disponibilidade e atenção em participar deste trabalho.

Aos demais professores que tive durante toda minha formação Acadêmica, desde o primário até a Universidade. As orientações, os conselhos, críticas e incentivos que me deram durante minha formação foram essenciais para me tornar o que hoje sou.

*“... Ainda não fiz muito, não fiz tudo...
mas fiz um pouco mais que nada!*

*Também sei que tudo jamais farei, por
mais longa que seja a caminhada.*

*“Contudo, sigo, pra mais do que
caminhei, forte e firme, por toda minha
estrada...”*

(Aurismar Mazinho Monteiro.)

RESUMO

É notável o aumento considerável de empreendedores e empreendimentos em todo o país. Em razão disto, se faz necessário um estudo em relação a distribuição e desenvolvimento desse aumento localmente. A finalidade deste trabalho é de mostrar a atual distribuição dos empreendimentos, a caracterização do perfil empreendedor e a distribuição econômica no município de Rio do Fogo no estado do Rio Grande do Norte. A coleta dos dados foi feita através de uma pesquisa em campo por meio de um questionário, tal questionário foi aplicado aos empreendedores do município por meio de uma entrevista. Com isso, foi possível obter dados sobre o município, como também foi possível verificar informações sobre assuntos abordados como o surgimento do empreendedorismo, o empreendedorismo no Brasil, sobre a importância do empreendedorismo e de empreender nos dias atuais, e quais as dificuldades encontradas para empreender. Foi abordado também a situação comercial do Município de Rio do Fogo, visando o melhor entendimento para que futuramente seja possível analisar os dados e atrair possíveis empreendedores para a região, apontando os mercados em potencial, bem como identificar as áreas de atuação empresarial em excesso e as áreas onde há insuficiência de determinados tipos de empreendimentos. O questionário utilizado envolveu diferentes variáveis que nos deram algumas informações sobre os empreendedores e empreendimentos do município, como por exemplo: Através da análise dos resultados, notou-se que o gênero que predomina na atuação empresarial é o feminino, a maior parte dos empreendedores tem o ensino médio completo, e em sua maioria os empresários apresentam entre 31 e 40 anos de idade. Dentre todas atividades empresariais desenvolvidas no centro comercial do município em questão que participaram da entrevista, obtivemos também o número de empresas registradas, quais as dificuldades enfrentadas pelos empreendedores do local. A pesquisa é de cunho descritivo-exploratória, todos os dados foram analisados através de gráficos e espera-se que as discussões levem a um maior investimento dentro do município de possíveis empreendedores.

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico. Empreendedor. Empreendedorismo no Rio Grande do Norte. Rio do Fogo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização da cidade de Rio do Fogo no mapa do estado do Rio Grande do Norte	29
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Rio do Fogo	31
Gráfico 2 – Distribuição dos empreendedores por faixa etária no município de Rio do Fogo	32
Gráfico 3 – Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade da município de Rio do Fogo.....	33
Gráfico 4 – Distribuição dos empreendimentos por ramo no município de Serra Caiada.....	34
Gráfico 5 – Empresas registradas à RECEITA FEDERAL, JUCERN ou FIERN no município Rio do Fogo.....	34
Gráfico 6 – Tempo de funcionamento dos empreendimentos da cidade de Rio do Fogo.	35
Gráfico 7 – Empresas que possuem empréstimo público no município de Rio do Fogo	36
Gráfico 8 – Quantidade de funcionários nos empreendimentos no município de Rio do Fogo.	36
Gráfico 9 – Classificação quanto ao porte dos empreendimentos no município de Rio do Fogo.....	37
Gráfico 10 – Classificação quanto ao uso de tecnologia dos empreendimentos no município de Rio do Fogo	38
Gráfico 11 – Distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Rio do Fogo.....	39
Gráfico 12 – Para quais fins usa-se tecnologias nos empreendimentos no município de Rio do Fogo.....	40

Gráfico 13 – Aplicativos utilizados pelos empreendimentos no município de Rio do Fogo.....	40
Gráfico 14 – Como é feita a divulgação dos empreendimentos no município de Rio do Fogo.....	41
Gráfico 15 – Caráter das empresas no município de Rio do Fogo.....	42
Gráfico 16 – Classificação dos imóveis dos empreendimentos no município de Rio do Fogo.....	42
Gráfico 17 – Possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro negócio no município de Rio do Fogo.....	43
Gráfico 18 – O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Rio do Fogo	45
Gráfico 19 – Esta é a única atividade de sustento familiar?	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação do porte das empresas.....	26
Tabela 2 – Como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no município de Rio do Fogo	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EPP – Empresa de Pequeno Porte

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

JUCERN – Junta Comercial do Rio Grande do Norte

ME – Microempresa

MEI – Microempreendedor Individual

MEI – Microempreendedor Individual

PIB – Produto Interno Bruto

RN – Rio Grande do Norte

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SOFTEX - Sociedade Brasileira para Exportação de Software

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 História e economia do Município de Rio do Fogo – RN.....	17
2.2 Origem do empreendedorismo	18
2.3 Empreendedorismo	19
2.4 Empreendedorismo no Brasil.....	20
2.5 Perfil empreendedor	22
2.5.1 Tipos de empreendedor.....	23
2.6 Classificação Empresarial.....	26
3 MATERIAIS E MÉTODOS	27
3.1 Caracterização da pesquisa.....	28
3.2 Caracterização do Município de Rio do Fogo – RN	29
3.3 Instrumento de pesquisa e coleta de dados.....	29
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	30
4.1 Distribuição dos empreendedores por gênero no Município de Rio do Fogo	31
4.2 Distribuição dos empreendedores por faixa etária no Município de Rio do Fogo ..	31
4.3 Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no Município de Rio do Fogo.....	32
4.4 Distribuição dos empreendimentos por ramo no município de Rio do Fogo	33
4.5 Número de empresas registradas junto a Receita Federal, JUCERN ou FIERN no Município de Rio do Fogo	34
4.6 Tempo de funcionamento dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo	35

4.7 Número de empresas que possuem empréstimo público no Município de Rio do Fogo	35
4.8 Quantidade de funcionários nos empreendimentos no Município de Rio do Fogo.	36
4.9 Classificação quanto ao porte dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo	37
4.10 Classificação quanto ao uso de tecnologia nos empreendimentos no Município de Rio do Fogo.....	37
4.11 distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio no Município de Rio do Fogo.....	38
4.12 Para quais fins usa-se tecnologia nos empreendimentos no Município de Rio do Fogo.....	39
4.13 Aplicativos utilizados pelos empreendimentos no Município de Rio do Fogo.....	40
4.14 Como é feita a divulgação dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo..	41
4.15 Características das empresas no Município de Rio do Fogo	41
4.16 Classificação dos imóveis dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo	42
4.17 Possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro negócio no Município de Rio do Fogo	43
4.18 Como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no Município de Rio do Fogo	43
4.19 O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no Município de Rio do Fogo	44
4.20 Esta é a única atividade de sustento familiar?	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
6 ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E O PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO.....	49

1. INTRODUÇÃO

A atividade empreendedora tem sido cada vez mais vista como uma fonte de geração de empregos, riqueza e desenvolvimento, fazendo com que uma sociedade atrasada, avance progressivamente.

Dornelas (2012) afirma que,

O empreendedorismo no Brasil continua em um crescente, impulsionado pela abertura do mercado externo e pela privatização de grandes empresas, e atualmente pela ascensão das classes econômicas, isto possibilita a abertura de novas empresas, abrindo um leque de oportunidades de novos negócios.

O empreendedor é aquele indivíduo que tem uma visão diferenciada sobre o mercado, ele procura estar sempre inovando em seus produtos e serviços prestados, buscando oportunidades de realização profissional, muitas vezes ainda não exploradas por outros empresários, fazendo com que sua busca pelo novo seja uma de suas mais marcantes características, assim tornando-o diferente de outros indivíduos.

Se faz necessário uma análise dos diferentes perfis empreendedores existentes no cenário econômico local, atentando a relação destes junto a sua população, enfatizando os diversos comportamentos na área econômica do município.

Observando o avanço econômico no Município de Rio do Fogo, surgiu o questionamento da realização de um estudo para que fosse possível caracterizar e analisar os empreendimentos e também o perfil dos empreendedores do centro comercial do município, considerando a ausência desse tipo de estudo, assim dificultando o desenvolvimento econômico local e o a chegada de novas empresas na região.

O presente trabalho busca evidenciar a situação dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo - RN, apresentando dados obtidos por meio de uma

pesquisa realizada para obtenção de dados. Foi aplicado um questionário de caráter quantitativo/qualitativo, para obter dados significativos e realizar o estudo do perfil econômico da cidade, mostrando as principais características econômicas da mesma, evidenciando a atividade que se destaca na economia local e qual sua expressividade regional, objetivando um estudo detalhado econômico da cidade, ajudando por ventura quem se interesse por dados reais e atuais do referido município.

Esse trabalho faz parte de um projeto que busca caracterizar os empreendimentos e perfil dos empreendedores dos municípios do estado do Rio Grande do Norte esse projeto é coordenado pelo prof. Dr. Maristélio da Cruz Costa, intitulado “CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RN” e tem como objetivo atender a deficiência quanto aos dados sobre os empreendimentos e empreendedores do Rio Grande do Norte e também de analisar as suas características.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História e economia do Município de Rio do Fogo - RN

A história do município de Rio do Fogo começou quando três famílias partiram da região de Jardim do Seridó - RN, fugindo da seca nos anos de 1877, 1878 e 1879, em busca de sobrevivência. Seguiram o vale dos rios em direção ao litoral chegando assim em terras conhecidas hoje como Rio do Fogo.

Grande parte dos habitantes naquela época trabalhava na agricultura e na pesca. Passando o tempo, em 1955, quando uma pessoa ficava enferma, era preciso transportá-la em lombo de burro até Touros, distante 10 km, e esperar um carro que fosse para Natal, ainda na década de 60, um projeto do governador Dinarte Mariz, chegou ao município 180 japoneses, aos quais foram concedidos lotes no atual distrito de Punaú, para a produção frutas e grãos, porém apenas o o jerimum é produto enraizado na cultura agrícola local, assim como nas décadas seguintes o desenvolvimento do município esteve atrelado aos principais programas dos governos que introduziram atividades como a produção de banana, coco e caju, com fins comerciais, e a mineração de diatomito.

Na década de 1990, com o declínio da produção pesqueira e a instalação de um 'SPA' em Rio do Fogo e um hotel em Barra de Punaú, o turismo começou a aparecer como alternativa econômica para o município, estando o mesmo integrando projetos com o PRODETUR/RN (Programa de Desenvolvimento do Turismo) e o Costa das Dunas do BNB (Banco do Nordeste do Brasil). (SECULT GOV, 2018)

2.2 Origem do empreendedorismo

O termo “empreendedor” para seu conceito tem derivação francesa e consiste em dizer que “é aquele indivíduo que assume riscos e começa algo novo” (HISRICH, 1986, p 19.).

Segundo Dornelas (2012, p.20) o termo empreendedor foi utilizado para definir aquele que gerencia grandes projetos de produção. Esse indivíduo não assumia riscos excessivos, e apenas gerenciava os projetos, utilizando os recursos disponíveis, geralmente proveniente do governo do país.

Durante a idade média “o termo empreendedor foi usado para descrever tanto um participante quanto um administrador de grandes projetos de produção.” (HISRICH, 2004, p. 27).

Já no século XVII, o primeiro indício de risco com o empreendedorismo se desenvolveu nessa época, o empreendedor assinava um contrato com o governo para desempenhar um serviço ou fornecer produtos. Como o valor de contrato era fixo, os lucros ou perdas resultantes sempre eram do empreendedor. Richard Cantillon, renomado economista e escritor nos anos 1700, desenvolveu umas das primeiras teorias do empreendedor e é considerado por muitos o criador do termo e viu o empreendedor como alguém que corria riscos, tudo isso, por ter observado os comerciantes, fazendeiros, artesãos e outros proprietários individuais. (Dornelas 2012, p.20).

Mas foi no século XVIII afirma Hisrich (2009) onde foi diferenciada aquelas pessoas que necessitavam de capital para empreender daquelas que já tinha o capital. Isso foi possível principalmente pelo início da industrialização que vinha causando várias reações pelo mundo.

Temos ainda, por Dornelas (2012, p.20) que ao final do século XIX e início do século XX, não havia distinção entre empreendedor e gerentes ou administradores e isso ainda aparece na atualidade. Seriam os responsáveis por organizar a empresa, pagar os empregados, planejar, dirigir e controlar as ações desenvolvidas na organização, mas sempre a serviço do capitalista.

2.3 Empreendedorismo

Segundo Dornelas (2012, p.28), a melhor definição para o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que em totalidade leva a transformar

ideias em oportunidades, e a perfeita implementação destas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso.

Ainda, de Dornelas (2012, p.10), temos que o desenvolvimento do empreendedorismo no mundo se iniciou a partir da década de 1990 e ganhou maiores proporções por volta dos anos 2000. Segundo o autor, esse crescimento foi resultante de várias ações relacionadas ao tema, como os programas de incubação de empresas e programas de incentivos governamentais para promover a inovação.

Chiavenato (2004) descreve bem o perfil de um bom empreendedor, o autor afirma que,

“O bom empreendedor no conceito de McClelland (1961, apud CHIAVENATO, 2004, p.18). é aquele que em meio a uma crise obtém resultados para fazer a sua empresa gerar lucro, ele precisa aproveitar as eventuais oportunidades antes que os outros aventureiros o façam. O bom empreendedor precisa assumir os riscos e responsabilidades antes de iniciar um negócio. Vale lembrar que o espírito empreendedor não só está presente em pessoas que fundaram uma empresa, está também em pessoas que estão preocupadas em inovar continuamente e assumir riscos”

O empreendedorismo é essencial para a geração de riquezas e desenvolvimento de um país, pois promove o crescimento econômico e melhora as condições de vida da população, é extremamente importante para a geração de emprego e renda.

2.4 Empreendedorismo no Brasil

A prática empreendedora no Brasil começou a tomar forma no início da década de 1990, quando foram criadas importantes entidades governamentais, o Sebrae (Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Antes disso não havia muito apoio ao empreendedorismo e criação de pequenas empresas, pois os cenários políticos e econômicos não eram favoráveis, e o empreendedor de fato não

encontrava informações para assessorar na trajetória empreendedora (DORNELAS, 2012 p.14).

Segundo o SEBRAE o empreendedorismo no Brasil vem ganhando espaço, justamente por conta da redução dos postos formais de trabalho, inclusive, passa ser visto como uma opção de carreira e uma forma de absorver os diplomados e os que por algum motivo não conseguem se colocar no mercado de trabalho.

O movimento do empreendedorismo no Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como SEBRAE e Softex foram criadas. Antes disso, praticamente não se falava em empreendedorismo e em criação de pequenas empresas (DORNELLAS, 2012, p. 14).

A taxa de empreendedores iniciais (TEA) em 2014 foi de 17,2% e houve um aumento em comparação da taxa de empreendedores novos, 13,8%, a qual vem apresentando crescimento constante, em média de um ponto percentual, desde 2012. De 2013 para 2014 essa taxa aumentou em 1,2 pontos percentuais a respeito da intensidade da atividade. O Brasil em 2014 ocupava a posição 10º no ranking e em 2015 passou para 8º (GEM 2014, p.8).

Em resumo, os últimos 20 anos foram repletos de iniciativas em prol do empreendedorismo, mas a última década destacou-se por criar as bases para a nova fase do empreendedorismo no país. Essa nova fase pode ser representada por dois importantes eventos que ocorrerão no Brasil nesta década: Copa do Mundo de Futebol de 2014 e Olimpíadas de 2016. Trata-se de dois importantes marcos que já estão estimulando novas oportunidades empreendedoras e que proporcionarão a criação e o desenvolvimento de novos negócios no país. É o novo momento do Brasil e o empreendedorismo será o protagonista desta década (DORNELAS, 2012, p. 17).

No entanto um dos fatores a ser extinto é a quebra de um paradigma cultural de não valorização de homens e mulheres de sucesso que têm construído esse país e gerado riquezas, sendo eles os grandes empreendedores, que raramente são reconhecidos e admirados. Pelo contrario, muitas vezes são vistos como pessoas de

sorte ou que venceram por meios alheios á sua competência. (DORNELAS,2012, p.19).

Este ano as mulheres se destacaram no empreendedorismo, já que o número de mulheres envolvidas em negócios com até três anos e meio de atuação no mercado alcançou uma taxa de 15,4%, onde o segmento masculino somou um pouco menos, cerca de 12,6% de participação. Os dados são do estudo Global Entrepreneurship Monitor 2016, e foi realizado nacionalmente pelo Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ). (DINO, 2018)

A mulher vem ganhando espaço no mundo dos negócios mostrando-se competente para gerir negócios. Dentre os empreendimentos considerados novos no mercado, 50,7% são de homens e 49,3% são de mulheres (GEM, 2010).

No meio de várias suposições que explica esse avanço do país, entre elas é que em economias mais expressivas acha-se um número maior de possibilidade de empregos. Além do mais, os países que se encontram menos desenvolvidos tendem a mostrar uma elevada taxa de empreendedorismo em função da demanda de trabalho assalariado, ou seja, o empreendedorismo surge como uma alternativa para sobreviver (CHIAVENATO, 2004).

2.5 Perfil empreendedor

Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em receber ordens e permanecer no anonimato, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado. Uma vez que os empreendedores estão revolucionando o mundo, seu comportamento e o próprio processo empreendedor devem ser estudados e entendidos. (DORNELAS, 2012, p.7).

Numa visão mais simples, pode-se definir empreendedor como sendo aqueles que iniciam algo novo, que vê o que ninguém ver, aquele que realiza antes, que

deixa apenas de sonhar e busca ser um realizador que produz novas ideias através da congruência entre criatividade e imaginação (SEBRAE, 2016)

Abaixo, Vesper (1975), fala sobre o empreendedor em diferentes áreas profissionais, o autor fala que,

Para o economista, um empreendedor é aquele que combina recursos, trabalho, materiais e outros ativos para tornar seu valor maior do que antes; também é aquele que introduz mudanças, inovações e uma nova ordem. Para um psicólogo tal pessoa é geralmente impulsionada por certas forças – a necessidade de obter ou conseguir algo, experimentar, realizar ou talvez escapar a autoridade dos outros. Para alguns homens de negócios, um empreendedor pode ser um aliado, uma fonte de suprimento, um cliente ou alguém que cria riqueza para outros, assim como encontrar melhores maneiras de utilizar recursos, reduzir desperdício e produzir empregos que outros ficarão satisfeitos em conseguir (VESPER, 1975, p.2).

Segundo Dornelas na área de empreendedorismo, existem 8 tipos de empreendedores, são eles o empreendedor nato, empreendedor que aprende/inesperado, empreendedor serial, empreendedor corporativo, empreendedor social, empreendedor por necessidade, empreendedor herdeiro e empreendedor “normal”/planejado. Na próxima subseção apresentamos a definição de cada um desses tipos.

2.5.1 Tipos de empreendedor

Nessa subseção, apresentamos as definições dos tipos de empreendedores, essas definições podem ser encontradas em DORNELAS (2007).

O Empreendedor Nato: são aqueles geralmente mais aclamados e conhecidos, possuem historias incríveis, muitas vezes inicia a trabalhar quando jovem e

adquirem habilidade de negociação e de vendas. São visionários, otimistas, estão à frente do seu tempo e comprometem-se 100% para realizar seus sonhos.

O Empreendedor que Aprende (Inesperado): é o tipo de empreendedor mais comum, normalmente é uma pessoa que, quando menos esperava, deparou-se com uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para se dedicar ao próprio negócio.

É o caso clássico de quando a oportunidade bate à porta. É o indivíduo que nunca pensou em empreender, que antes de se tornar um, via alternativa de carreira em grandes empresas com única possível (DORNELAS, 2007, p.12)

O Empreendedor Serial (Cria Novos Negócios): é o empreendedor que cria vários negócios, pois não se contenta com apenas uma empresa.

O empreendedor serial é aquele apaixonado não apenas pelas empresas que cria, mas principalmente pelo ato de empreender é uma pessoa que não se contenta em criar negócios e ficar à frente deles até que se torne uma grande corporação. (DORNELAS, 2007, p. 12).

O Empreendedor Corporativo: normalmente são executivos muito competentes, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas administrativas. Trabalham de olho nos resultados para crescer no mundo corporativo. Assumem riscos e têm o desafio de lidar com a falta de autonomia, já que nunca terão o caminho 100% livre para agir.

“Não se contentam em ganhar o que ganham e estimam planos com metas ousadas e recompensas versáteis. Se saírem da corporação para criar o próprio negócio podem ter problemas a princípio, já que estão acostumados com as regalias e o acesso a recursos do mundo corporativo” (DORNELAS, 2007, p.13).

O Empreendedor Social: é o empreendedor que tem como compromisso de vida construir um mundo melhor para as pessoas. Está envolvido em causas humanitárias com empenhamento único, tenta criar oportunidades para aqueles sem acesso, suas características são iguais aos outros empreendedores, com uma diferença, ele realiza os projetos vendo o resultado para os outros e não para si próprio.

Os empreendedores sociais são um fenômeno mundial e, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, têm um papel social extremamente importante, já que através de suas ações e das organizações que criam preenchem lacunas deixadas pelo poder público. De todos os tipos de empreendedores é o único que não busca desenvolver um patrimônio financeiro, ou seja, não tem como um de seus objetivos ganhar dinheiro. Prefere compartilhar seus recursos e contribuir para o desenvolvimento das pessoas (DORNELAS, 2007, p.13).

O Empreendedor por Necessidade: é aquele que cria seu próprio negócio, porque não tem alternativa, seja aquele que não teve oportunidade no mercado de trabalho ou foi demitido. Geralmente se envolve em negócios informais, desenvolvendo tarefas simples, prestando serviços e conseguindo como resultado pouco retorno financeiro. Esse tipo de empreendedor é um problema para países em desenvolvimento, pois apesar de ter iniciativa, trabalhar arduamente e buscar de todas as formas a sua subsistência e a dos seus familiares, não contribui para o desenvolvimento econômico.

Na verdade, os empreendedores por necessidade são vítimas do modelo capitalista atual, pois não têm acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para empreender de maneira estruturada. Suas iniciativas empreendedoras são simples, pouco inovadoras, geralmente não contribuem com impostos e outras taxas, e acabam por inflar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento, como o Brasil (DORNELAS, 2007, p. 14)

O Empreendedor Herdeiro (Sucessão Familiar): é aquele que recebe o dever de administrar o legado de sua família, tem a missão de multiplicar o patrimônio recebido. O empreendedor herdeiro aprende a arte de empreender com exemplos

da família, e geralmente começam bem cedo a entender como o negócio funciona e a assumir responsabilidades na organização, e acabam por assumir cargos de direção ainda jovens. Ainda tem aqueles que buscam se especializar através de cursos, programas especiais voltados para empresas familiares, com o objetivo de não tomar decisões apenas com base na experiência e na história de sucesso das gerações anteriores (DORNELAS, 2007 p.14).

O Empreendedor “Normal” (Planejado): é aquele que busca diminuir os riscos, que se atenta com o futuro do negócio, tem uma visão limpa e visa alcançar as metas estimadas. Então, o empreendedor normal seria o mais completo do ponto de vista da definição de empreendedor e o que a teria como referência a ser seguida.

Toda teoria sobre o empreendedor de sucesso sempre apresenta o planejamento como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelos empreendedores. E isso tem sido comprovado nos últimos anos, já que o planejamento aumenta a probabilidade de um negócio ser bem-sucedido e, em consequência, leva mais empreendedores a usarem essa técnica para garantir melhores resultados (DORNELAS, 2007 p.15)

2.6 Classificação Empresarial

Uma das maneiras de classificar as empresas é feita de acordo com o seu setor econômico. Os setores econômicos são nomeados da seguinte forma: setor primário, que corresponde a agricultura; o setor secundário, que corresponde a indústria e por último o setor terciário: corresponde a prestação de serviços.

Outra forma de classificar uma empresa é através do seu porte e alguns critérios são utilizados para classificar seu tamanho, o número de empregados ou seu volume de negócios, por exemplo. Em relação ao porte, as empresas são

classificadas como: Microempreendedor individual (MEI), Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Empresa de Médio Porte e Empresa de Grande Porte.

A Lei Geral que foi criada em 2006 uniformizou o conceito de micro e pequena empresa ao enquadrá-las com base em sua receita bruta anual. A microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior é R\$ 4.800.000,00, a sociedade será enquadrada como empresa de pequeno porte, a Lei Geral também criou o microempreendedor individual, que é o indivíduo que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional, com receita bruta anual de até R\$ 81.000,00. O microempreendedor pode possuir um único empregado e não pode ser sócio ou titular de outra empresa. (SEBRAE, 2018)

Tabela 1 - Classificação do porte das empresas considerando-se o número de empregados.

	Indústria	Comércio e Serviços
Micro	com até 19 empregados	até 9 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados	de 10 a 49 empregados
Média	100 a 499 empregados	de 50 a 99 empregados
Grande	mais de 500 empregados	mais de 100 empregados

Fonte: (IBGE, 2014)

Pode ser observado na Tabela 3 a classificação de porte das empresas a quantidade de funcionários, tendo em vista o setor industrial e os setores comércio e serviços, sendo esta tabela para fins de classificação do IBGE (2018).

3 Materiais e métodos

3.1 Caracterização da pesquisa

A seguir, apresentamos os tipos de pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, no qual se baseia esse trabalho.

A pesquisa exploratória assume em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. Ela irá fornecer informações que ampliarão a familiaridade do profissional de marketing com o assunto do projeto e darão suporte à construção dos conceitos e hipóteses iniciais. Geralmente as pesquisas exploratórias possuem métodos mais flexíveis, sem o uso de questionários detalhados ou amostragens muito complexas. Conforme já foi falado, o objetivo é levantar informações e não obter conclusões estatísticas.

É um levantamento bibliográfico sobre o assunto permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, tendo em vista que este ainda é pouco conhecido e pouco explorado. Nesse contexto, caso o problema proposto não apresente aspectos que possibilitem a visualização dos procedimentos a serem adotados, faz-se necessário que o pesquisador dê início a um processo de sondagem, visando aprimorar ideias, descobrir intuições e, depois, construir hipóteses.

Por se tratar de uma pesquisa bastante específica, é possível afirmar que ela assume a forma de um estudo de caso, sempre em conformidade com outras fontes que darão base ao assunto em debate, como é o caso da pesquisa bibliográfica e

das entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado. (DUARTE, 2012)

De acordo com Duarte (2012) a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa determina relação entre as variantes no objeto de estudo pesquisado. Variáveis relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem se alterar mediante o processo efetuado.

Quando comparada à pesquisa exploratória, a única diferença que podemos detectar é que o assunto já é conhecido e a contribuição é tão somente proporcionar uma nova visão sobre esta realidade já existente.

A pesquisa quantitativa é caracterizada quando é empregada a quantificação seja nas modalidades de coleta de informações ou já no tratamento dos resultados por meio de métodos e cálculos estatísticos, indo desde as mais simples como percentual, média, até as mais complexas como coeficiente de correlação entre outras. A quantitativa não é só definida pelo fato de empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma em que os dados são coletados e analisados (MARCONI; LAKATOS 2011, p. 48.).

O trabalho proposto consiste em uma pesquisa descritiva e exploratória, relacionando-as com base nos objetivos gerais, no intuito de haver um melhor entendimento dos dados colhidos para a observação e apresentação dos resultados encontrados. Em relação ao tipo de pesquisa, a sua abordagem é do tipo quantitativa, classificando e analisando os dados e opiniões colhidas, fazendo a utilização de métodos estatísticos e matemáticos, a fim de se obter uma melhor organização e detalhamento do estudo realizado citado por Lakatos e Marconi (2010).

3.2 Caracterização do campo

O estudo proposto foi embasado na pesquisa que foi realizada no município de Rio do Fogo que está localizado no estado do Rio Grande do Norte e fica a 70km da capital, Natal. Faz divisa com as cidades Touros, Maxaranguape e Pureza e tem

área total de 150,263km² e a população estimada de 10.901 habitantes. (IBGE, 2018)

Figura 1 - Localização geográfica do município de Rio do Fogo no mapa do Rio Grande do Norte.



Fonte: Adaptado Wikipédia, 2018.

3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

Além da pesquisa documental e bibliográfica, realizou-se uma pesquisa de campo realizada por meio de uma entrevista com a aplicação de um questionário nos diversos comércios do município de Rio do Fogo. A pesquisa foi realizada em maio de 2018, adotou um questionário com 21 perguntas (em anexo), de caráter subjetivas e outras objetivas, foram feitas análise de 22 estabelecimentos, localizados em todo o município..

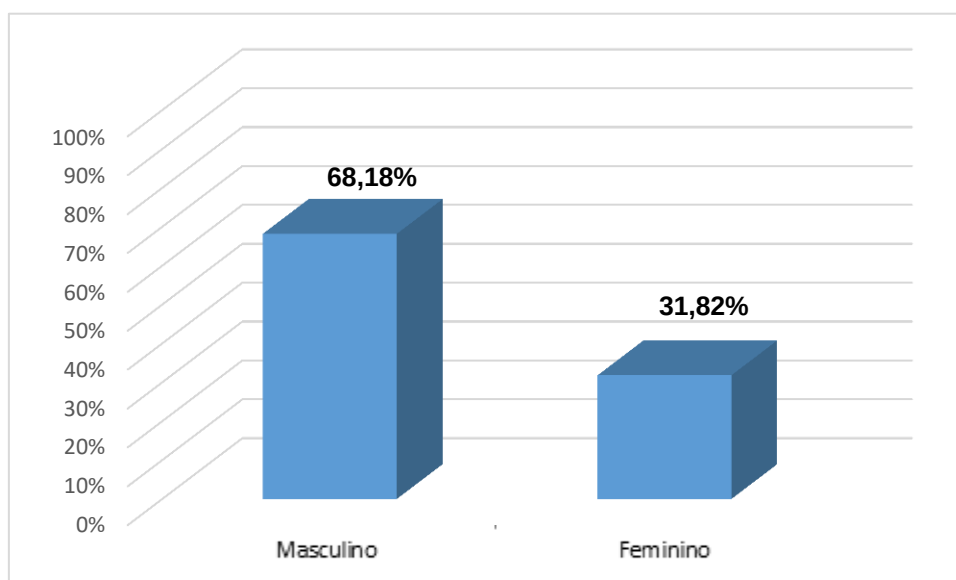
Foi visitado o comércio em geral, dependendo da disponibilidade e aceitação, de participar da pesquisa, a maior parte dos empreendedores e representantes entrevistados, desta forma, com os dados coletados, foi feita a comparação, observação e análise estatística dos dados utilizando a ferramenta operacional Microsoft Office Excel®, fundamentando-se em gráficos e tabelas para assim conseguir os resultados que caracterizassem os dados com maior precisão.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

No gráfico 1 encontra-se os dados coletados em relação a distribuição dos empreendimentos por gênero.... Pode verificar-se que a maioria dos empreendedores no município de Rio do Fogo são do gênero masculino, com 68,18% seguido pelo gênero feminino com 31,82% do total apurado da pesquisa.

Gráfico 1- Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Rio do Fogo - RN



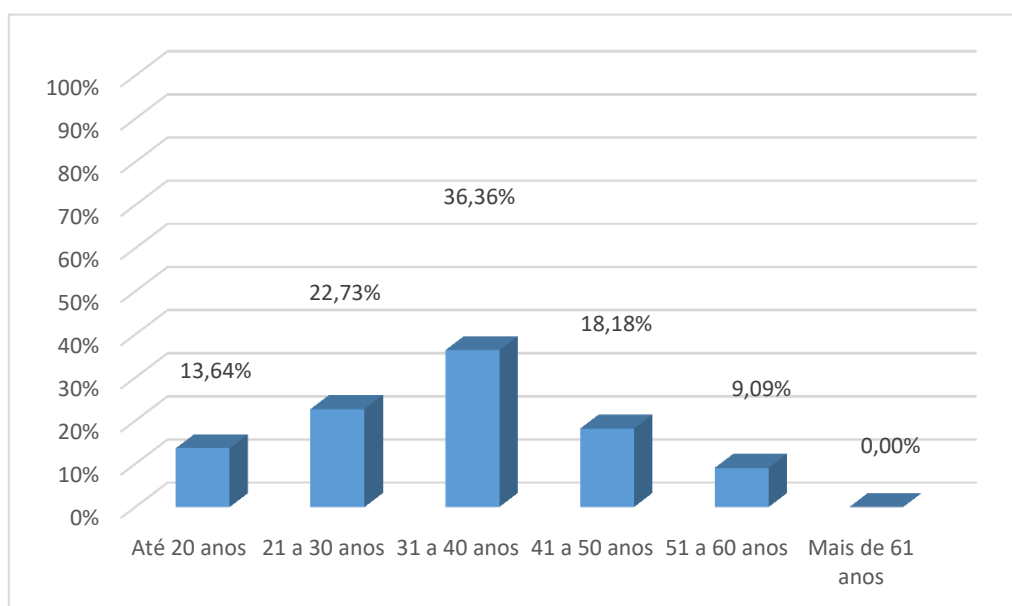
Fonte: Autoria própria (2018)

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Nessa Subseção apresentado a distribuição dos empreendimentos por faixa etária. Através do gráfico 2 é possível observar que o Município de Rio do Fogo a maioria está entre 31 a 40 anos com 36,36%, seguidos pelas faixas etárias 21 a 30 anos com 22,73%, as faixas etárias de 41 a 50 anos ficaram com 18,18% respectivamente, logo em seguida as faixas etárias até 20 anos com 13,64%, e de

51 a 60 anos com 9,09%, e empreendedores com mais de 61 anos não foi obtido nenhum, ou seja, 0%.

Gráfico 2- Distribuição dos empreendedores por faixa etária no município de Rio do Fogo - RN

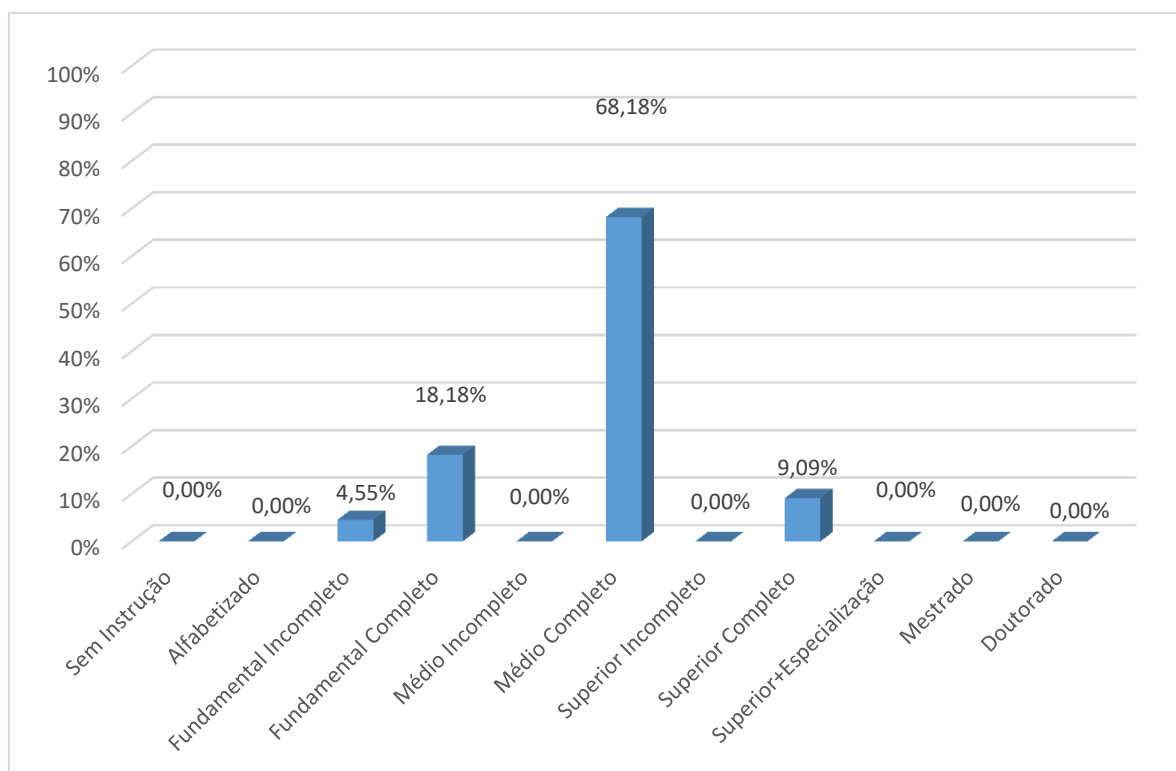


Fonte: Autoria própria (2018)

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU DE ESCOLARIDADE NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

A distribuição dos empreendimentos por grau de escolaridade no Município de Rio do Fogo é apresentada no Gráfico 3. Observamos que a maior parte empreendedora possui instrução escolar. Pois possui ensino médio completo com 68,18%, porém não houve nenhum que não concluiu o ensino médio completamente, o ensino fundamental completo ficou com a segunda maior porcentagem com 18,18%, com 4,55% ficaram os que possuíam o fundamental incompleto. Com 9,09% os que possuíam ensino superior completo, não houve nenhum empreendedor com grau de instrução abaixo disso.

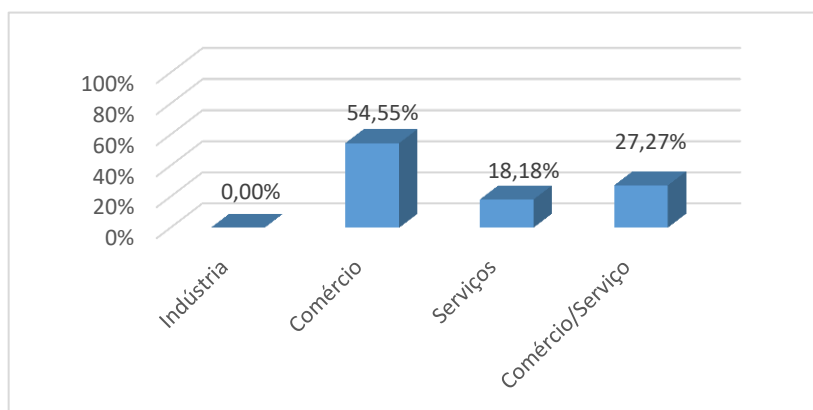
Gráfico 3- Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no município de Rio do Fogo-RN



Fonte: Autoria própria (2018)

4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR RAMO NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

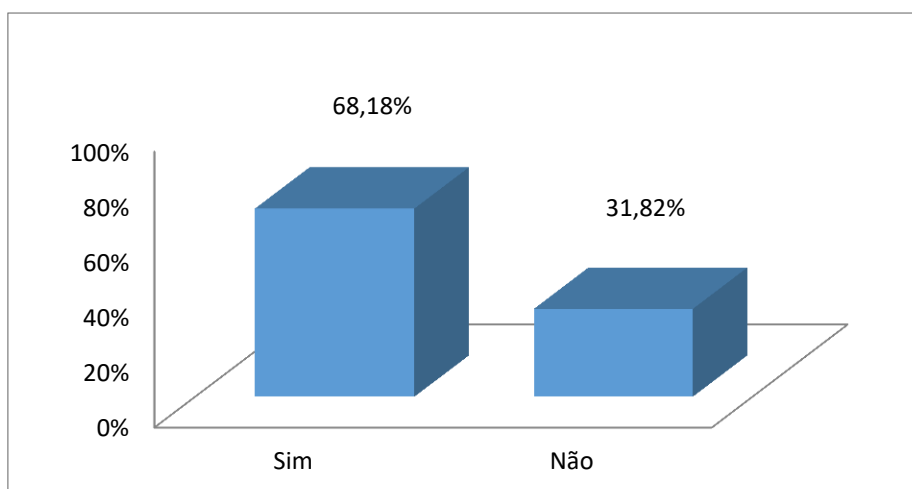
No Gráfico 4, estão representados os dados sobre a distribuição dos empreendimentos por ramo no Município de Rio do Fogo. É possível observar que o ramo principal é o comercial com uma porcentagem de 54,55% seguido pelo ramo de comércio/serviços com 27,27%, e depois o de serviços com 18,18%, não foram encontrados nenhum empreendimento com característica industrial.

Gráfico 4- Distribuição dos empreendimentos por ramo no município de Rio do Fogo – RN

Fonte: Autoria própria (2018)

4.5 NÚMERO DE EMPRESAS REGISTRADAS JUNTO A RECEITA FEDERAL, JUCERN OU FIERN NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

No Gráfico 5 é apresentado o número de empresas registradas junto à Receita Federal, Jucern ou Fiern no Município de Rio do Fogo. Com base nos dados obtemos que a maior parte dos empreendimentos do município são registrados, representando assim 68,18%, porém, 31,82% não possui nenhum tipo de registro a um órgão.

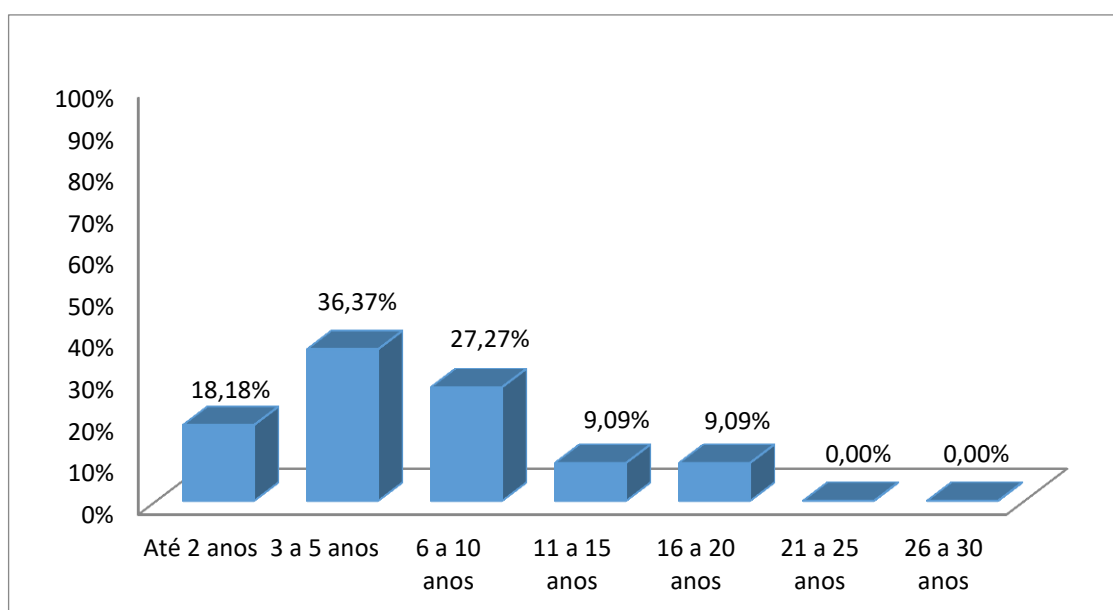
Gráfico 5- Empresas registradas à RECEITA FEDERAL, JUCERN ou FIERN no município de Rio do Fogo - RN.

Fonte: Autoria própria (2018)

4.6 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Nessa subseção, é apresentado no Gráfico 6 os dados referentes ao tempo de funcionamento dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Observa-se que dos 22 empreendimentos analisados esta dividido em dois tipos, os que possuem mais de 3 a 6 anos ficaram com 36,36% os que têm de 7 a 10 anos tem 27,27%, seguidos dos empreendimentos com idade em média de 11 a 15 anos foi obtido o resultado de 9,09% que foi o mesmo resultado obtido para a faixa etária de 16 a 20 anos, os demais não obtiveram resultados.

Gráfico 6- Tempo de funcionamento dos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN



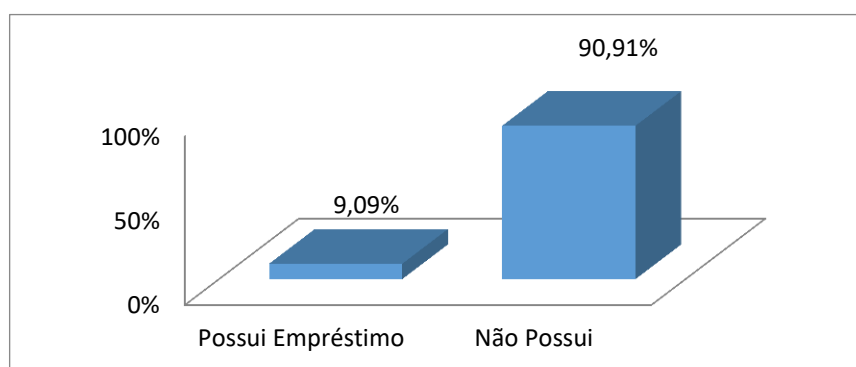
Fonte: Autoria própria (2018)

4.7 NÚMERO DE EMPRESAS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Nessa subseção é apresentado através do Gráfico 7 o número de empresas que possuem empréstimo público. É observado que 9,09% dos empreendimentos

possuem empréstimos públicos para melhorias nos empreendimentos, no entanto a maior parte não possui empréstimo, totalizando uma percentagem de 90,91%.

Gráfico 7- Empresas que possuem empréstimo público no município de Rio do Fogo - RN

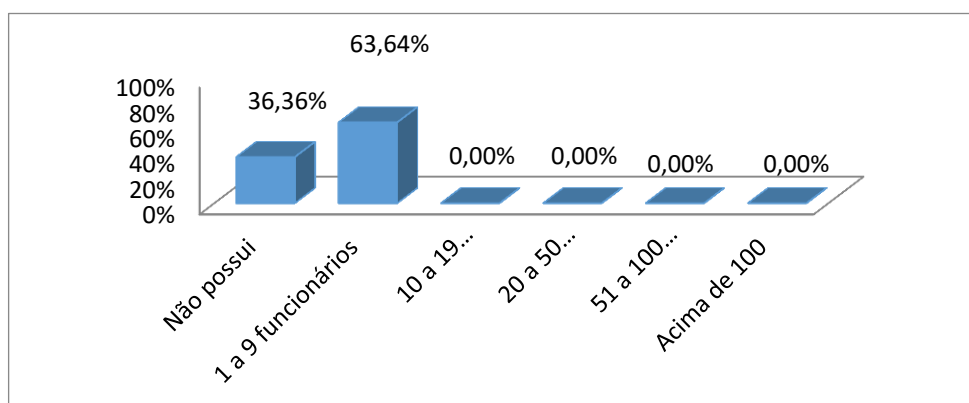


Fonte: Autoria própria (2018)

4.8 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

No Gráfico 8, podemos verificar a quantidade de funcionários nos empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Onde observa-se que a maior parte dos empreendimentos possuem entre 1 a 9 funcionários, ou seja, 63,64%. E apenas 36,36% não possui nenhum funcionário.

Gráfico 8- Quantidade de funcionários nos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

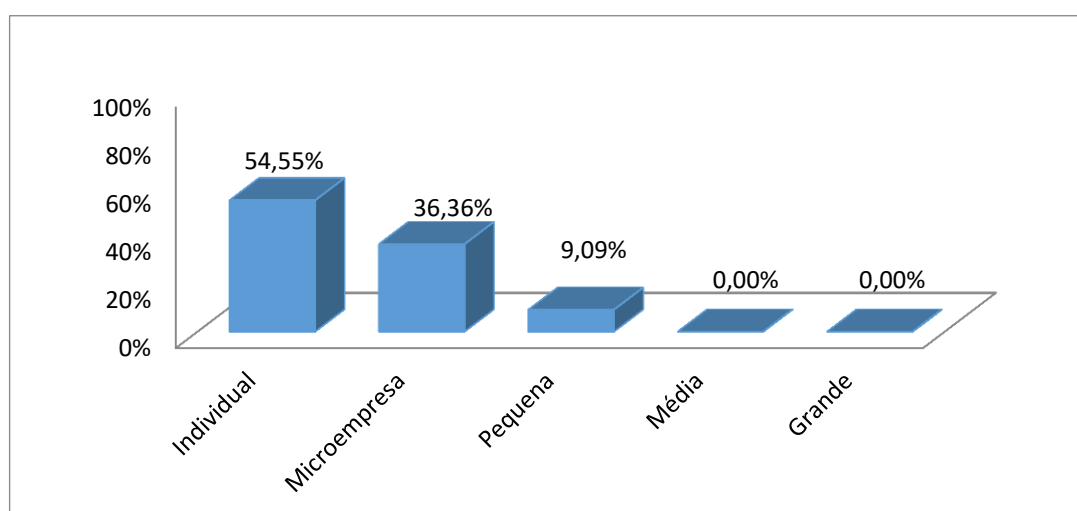


Fonte: Autoria própria (2018)

4.9 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO PORTE DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Nessa subseção são apresentados através do Gráfico 9, os dados referentes à classificação quanto ao porte dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Verificam-se que a maior parte dos empreendimentos são microempreendedores individuais (MEI) totalizando 54,55%, em seguida, microempresa com um percentual de 36,36%. Observa-se também que as pequenas empresas com 9,09%, enquanto que não foi obtido nenhum resultado para empresas de porte médio e grande.

Gráfico 9- Classificação quanto ao porte dos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

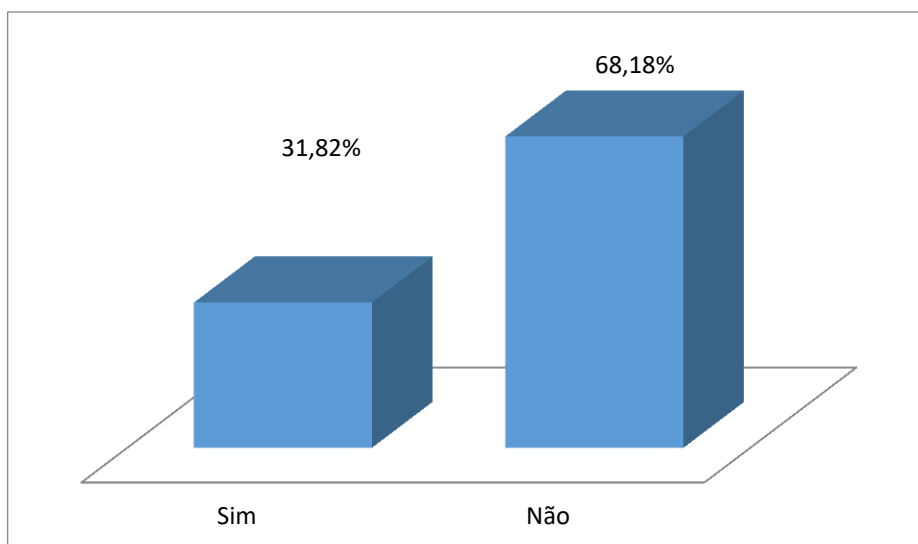


Fonte: Autoria própria (2018)

4.10 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO USO DE TECNOLOGIA DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Nessa subseção são apresentados dados referentes quanto ao uso de tecnologia nos empreendimentos de no Município de Rio do Fogo. Através do Gráfico 10 verifica-se que maior parte dos empreendedores Município de Rio do Fogo não faz uso de tecnologia com 68,18%, já os que fazem uso da tecnologia, seja através de computadores, *tablets* dentre outros equipamentos são 31,82%.

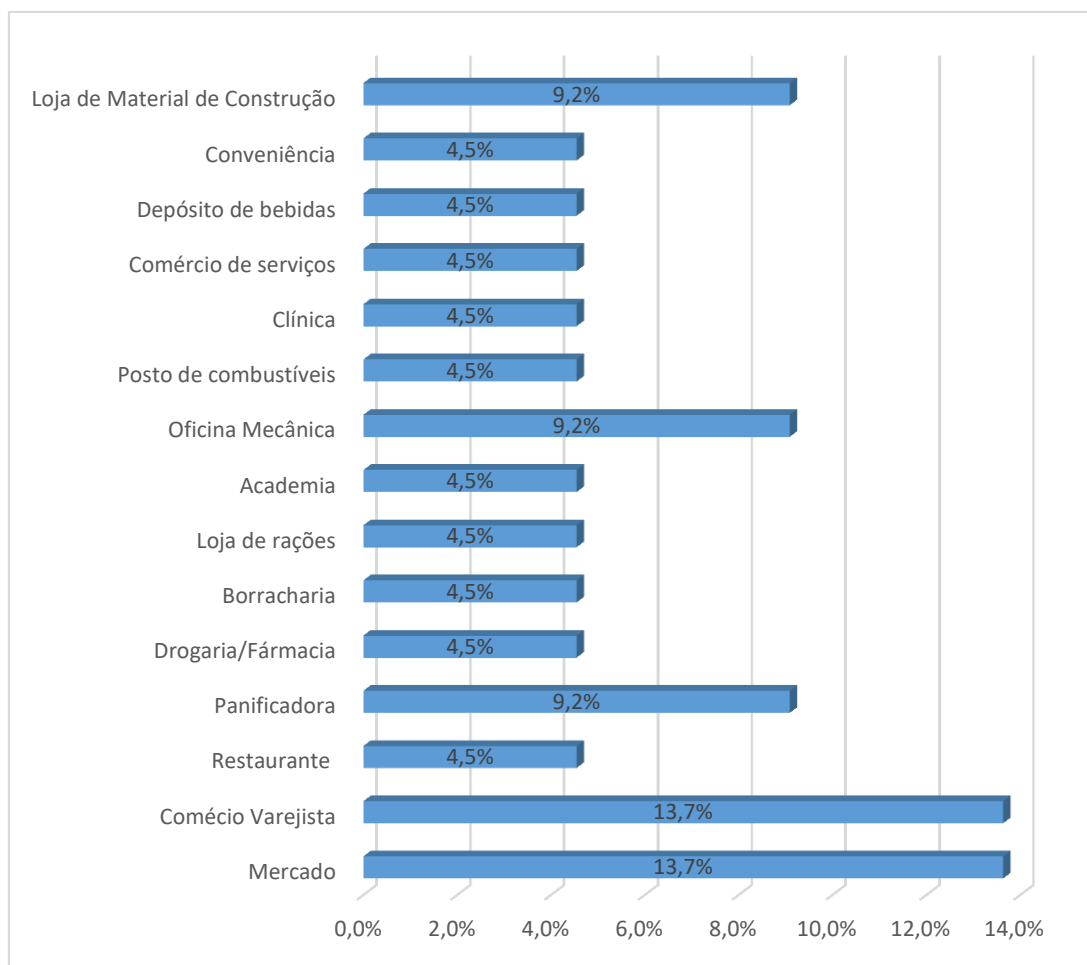
Gráfico 10- Classificação quanto ao uso de tecnologia dos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN



Fonte: Autoria própria (2018)

4.11 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO

Nessa subseção são apresentados os dados referentes a distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio. Através do gráfico 11 constata-se que no município há uma considerável variedade de negócios. Foram encontrados no município empreendimentos do tipo: lojas de material de construção, comércio varejista, restaurante, panificadora, oficina mecânica, comércio de serviços, loja de rações, mercado, loja de variedades, drogaria/farmácia, loja de conveniência, posto de combustíveis e clínica odontológica. Com isso foi possível ver o comércio predominante é o de mercado, junto ao comércio varejista cada um com percentual de 13,7% seguidos por oficina mecânica, loja de material de construção e panificadora com 9,2% e os demais ramos citados com participação de 4,5% cada.

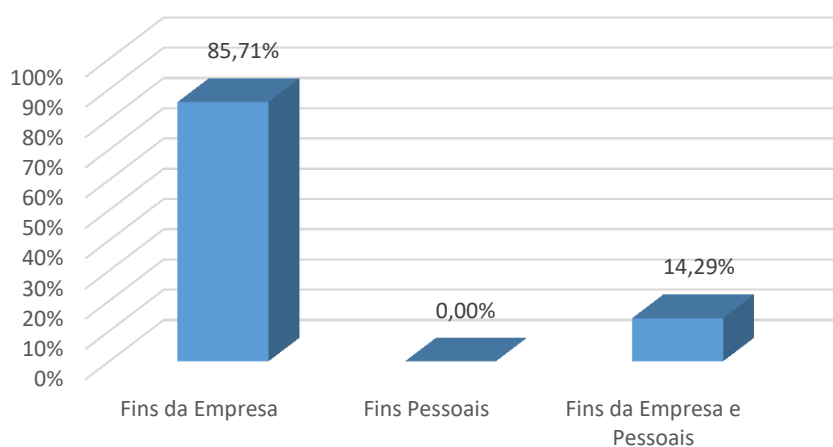
Gráfico 11- Distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Rio do Fogo - RN

Fonte: Autoria própria (2018)

4.12 PARA QUAIS FINS USA-SE TECNOLOGIAS NOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

No Gráfico 12 é apresentado dado referente à para quais fins usa-se tecnologias nos empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Percebe-se que 85,71% fazem uso de tecnologia para fins empresariais seguidos pela da grande parte dos por aqueles que usam para fins da empresa/pessoal 14,29%, já os que utilizarem para uso pessoal não obtiveram resultados.

Gráfico 12- Para quais fins usam-se tecnologias nos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

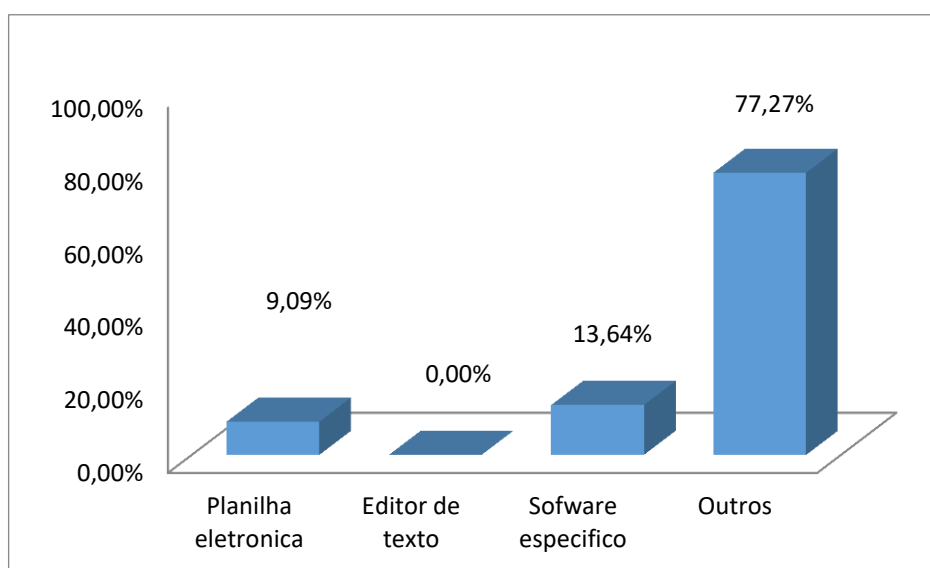


Fonte: Autoria própria (2018)

4.13 APLICATIVOS UTILIZADOS PELOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Analisando o Gráfico 13, das 22 empresas 77,27% responderam outros tipos de software 13,64% usam software específico, 9,09% usam planilha eletrônica e nenhuma utiliza editor de textos.

Gráfico 13- Aplicativos utilizados pelos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

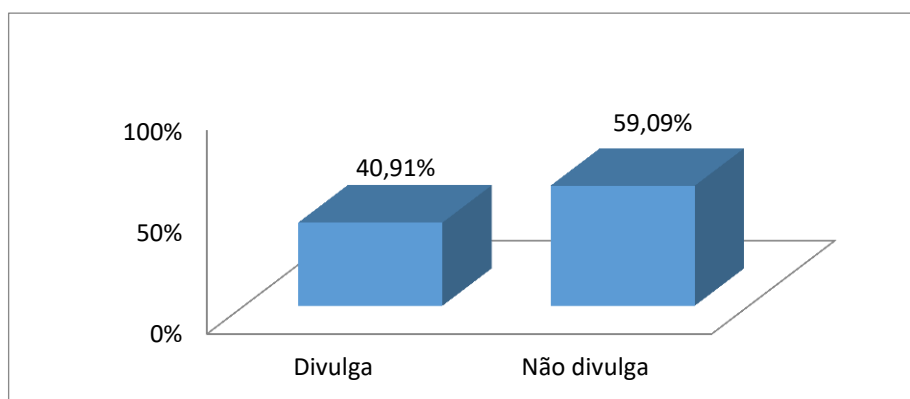


Fonte: Autoria própria (2018)

4.14 COMO É FEITO A DIVULGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Na análise do gráfico 14 podemos ver que ao perguntar como é feita a divulgação dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Verifica-se que muitos empreendedores responderam que não faz divulgações, totalizando 59,09%, por outro lado os que disseram fazer divulgação nas redes sociais foram 40,91% por meios de divulgação tradicionais, e por meio de redes sociais (Whatsapp, Instagram e Facebook). Foi constatado também que nenhum tem site próprio para fazerem a divulgação da sua empresa.

Gráfico 14- Como é feito a divulgação dos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

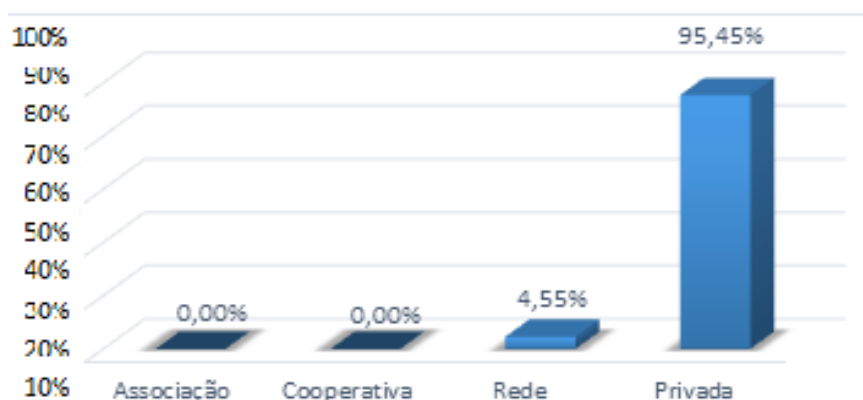


Fonte: Autoria própria (2018)

4.15 CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DE ACORDO COM O CARÁTER NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

Diante do Gráfico 15, podemos ver que dos 22 empreendimentos analisados, 95,45% dos empreendimentos são de caráter privado, e apenas 4,55% faz parte de algum tipo de cooperativa.

Gráfico 15- Caráter das empresas no município de Rio do Fogo - RN

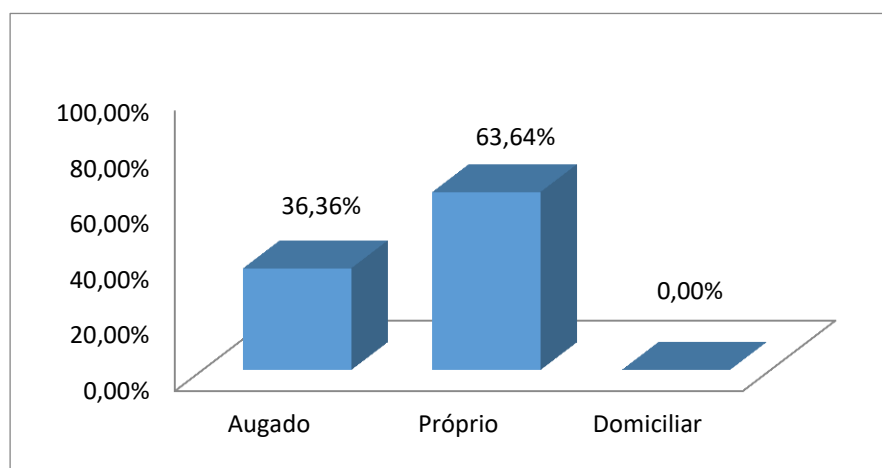


Fonte: Autoria própria (2018)

4.16 CLASSIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO - RN

A classificação dos imóveis dos empreendimentos no Município de Rio do Fogo é apresentada no Gráfico 16. Percebe-se que a maioria é próprio, totalizando 63,64% para esta classificação, já 36,36% dos estabelecimentos são alugados e não houve registro de nenhum estabelecimento familiar.

Gráfico 16- Classificação dos imóveis dos empreendimentos no município de Rio do Fogo - RN

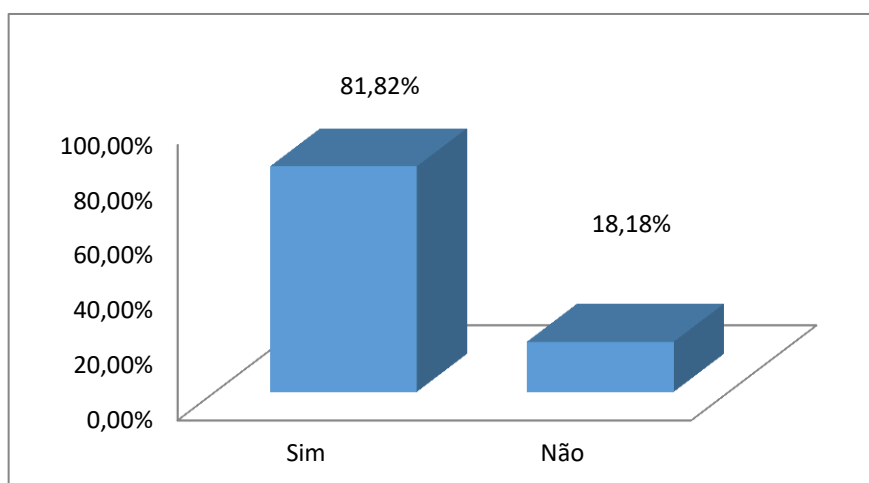


Fonte: Autoria própria (2018)

4.17 POSSIBILIDADE DE PROMOVER MELHORIAS NOS EMPREENDIMENTOS ATUAIS OU DESENVOLVER OUTRO NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO

Nessa subseção são apresentados os dados referentes a possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro no Município de Rio do fogo. Através do gráfico 17, observa-se que 81,82% dos entrevistados pretendem melhorar seu empreendimento ou desenvolver outro negócio no município de Rio do Fogo, por outro lado apenas 18,18%% não pretendem investir em melhorias ou desenvolver outro negócio.

Gráfico 17- Possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro negócio no município de Rio do Fogo



Fonte: Autoria própria (2018)

4.18 COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR OS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO

Através da análise da Tabela 4 referente a como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no Município de Rio do Fogo. Constata-se a observação oportunidade de mercado onde ficou com 50% seguido pela procura de

independência profissional totalizando 31,82%, herança ou exemplo dentro da família, exemplo de círculos de amizade, oportunidade onde trabalhou e procurando atividade após aposentadoria cada um ficou com 4,55%, para os demais fatores mencionados na tabela não foi obtido nenhum resultado.

Tabela 2 - Como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no município de Rio do Fogo

Fatores	Quantidade	(%)
Herança ou ex. Família	1	4,55
Ex. de círculos de amizades	1	4,55
Curso de empreendedorismo	0	0,00
Oportunidade onde trabalhou	1	4,55
Oportunidade de mercado	11	50,05
Franquia	0	0,00
Procurando atividade após aposentadoria	1	4,55
Independência profissional	7	31,84
outros	0	0,00
total	22	100,00

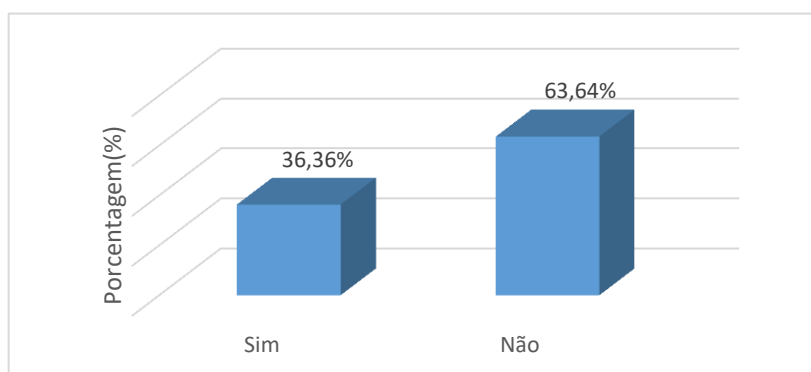
Fonte: Autoria própria (2018)

4.19 O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS EMPREENDIMENTOS ALÉM DESTES DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO

Nessa subseção são apresentados os dados referentes a o empreendedor possui outros empreendimentos além deste do Município de Rio do Fogo. Através do gráfico 18 observa-se que o número de empreendedores que não possuem

outros estabelecimentos é de 63,64% enquanto 36,36% responderam possuir outro tipo de negócio.

Gráfico 18- O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Rio do Fogo

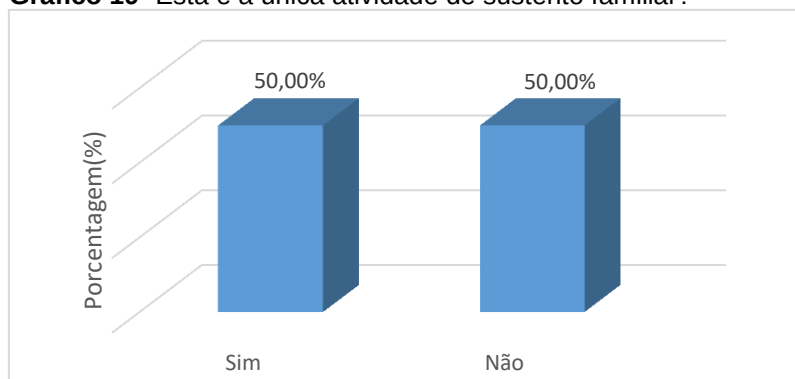


Fonte: Autoria própria

4.20 ESTA É A ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

Nessa subseção são apresentados os dados referentes se esta é a única atividade de sustento familiar. Através do Gráfico 19 percebe-se a que a metade respondeu sim, essa é a única atividade de sustento familiar, ou seja, 50%, e os outros 50% dos entrevistados afirmaram ter outros meios de ganho de renda para de sustento familiar.

Gráfico 19- Esta é a única atividade de sustento familiar?



Fonte: Autoria própria (2018)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi verificado que o gênero predominante dos empreendedores no município de Rio do Fogo é masculino, no entanto as mulheres estão buscando a independência quando o tocante é empreender. Porém as mulheres empreendedoras ainda seguem os parâmetros de outras pesquisas, sendo minoria no município, provocados por dificuldades como a falta de instrução sobre o empreendedorismo e preconceitos da sociedade. A faixa etária dos entrevistados está entre 31 a 40 anos, portanto observa-se que a maioria dos empreendedores é adulta;

Nos empreendimentos estudados verificou-se o tempo de funcionamento, e o que mais observou foram empreendimentos recentes de até um período de 2 anos seguidos pelos empreendimentos com idade de 5 a 10 anos de mercado. O ramo dominante nessa cidade foi o ramo do comércio seguido por serviços, não foi encontrada nenhuma indústria, isso pode ser explicado por ser uma cidade de pequeno porte, onde há pouco capital de giro impossibilitando o desenvolvimento econômico;

Pode-se verificar que o número de estabelecimentos registrados em algum tipo de órgão é maior do que aquelas que ainda estão na informalidade, possivelmente sejam por falta de interesse do empreendedor, tendo em vista a facilidade de abrir uma empresa nos dias atuais. Grande parte respondeu que não utiliza qualquer tipo de tecnologia, e os que usam, a maioria é para fins da empresa. Ao serem questionados se tem interesse em promover algum tipo de melhoria no negócio, muitos responderam que sim. No quesito perfil empreendedor a maior parte se encaixa no empreendedorismo por oportunidade de mercado.

Já no quesito sobre as dificuldades enfrentadas pela empresa grande parte respondeu que o maior motivo é a falta de renda no município devido a economia está estagnada.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão:**

Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.

BRANDÃO, Euler Alves; VASCONCELOS, Geraldo Magela Rodrigues; MUNIZ, Reynaldo Maia. **Empreendedorismo e racionalidade.** Revista Pretexto, v. 12, n. 3, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito**

empreendedor. Editora Manole, 2004. 280p.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: <http://www.josedornelas.com.br/wp-content/uploads/2008/02/empreendedorismo_na_pratica_capitulo_2.pdf> Acesso em: 28/08/2018

DORNELAS, José C. A. . **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo.** Elsevier Brasil, 2008. 232p.

DINO (Brasil) (Ed.). **Mulheres já são maioria no mundo do empreendedorismo.** 2018. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/mulheres-ja-sao-maioria-no-mundo-do-empreendedorismo,4911285f5b6c5f3314898af8164aa1973ai2vklb.html> Acesso em: 20 de ago. 2018.

DUARTE, Vânia. **Pesquisas: Exploratória, descritiva e explicativa,** Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>> Acesso em 28 de ago. 2018.

GEM, Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil: 2015.** Disponível em: http://ibgp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/GEM_2015-Livro-Empreendedorismo-no-Brasil.pdf.pdf Acesso em: 21 de ago. 2018

IBGE. . Rio Grande do Norte. 2016. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rn> Acesso em: 22 de ago. 2018.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pureza/panorama>> Acesso em: 25/08/2018

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p.

MONTEIRO, Rosa; SILVEIRO, Catarina; DANIEL, Fernanda. **Representações sociais do empreendedorismo no feminino e no masculino**: investigação com estudantes. **Psicologia em Estudo**, v. 20, n. 1, p. 107-116, 2015.

PETERS, M. P.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592 p.

RIO DO FOGO. SECULT GOV. . **História de Rio do Fogo**. 2018. Disponível em: <<https://www.visiteobrasil.com.br/nordeste/rio-grande-do-norte/polo-costa-das-dunas/historia/rio-do-fogo>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

SANTOS, Bruno. **Conceituando Empreendedorismo**. 2014. Disponível em: <<https://empreendedorismoinovador.wordpress.com/2014/05/27/conceituandoempreendedorismo/>>. Acesso em: 27 set. 2017

SEBRAE, **Critérios de classificação das empresas: MEI – ME – EPP**, Disponível em: < <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>>. Acesso em: 20 de ago. 2018.

VESPER, K. **New venture strategies**, 1975, p.2.

7 ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMIENTOS E O PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RIO DO FOGO– RN.

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA:

NOME DO RESPONDENTE:_____

E-MAIL:_____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto

- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?**IDADE DA EMPRESA** _____**Data de fundação** ____/____/____

RAMO:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

REGISTRADA junto a RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais registros?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- Sim
- Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- Não possui
- 1 a 9
- 10 a 19
- 20 a 50
- 51 a 100
- Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- Individual
- Microempresa
- Pequena
- Média
- Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- Sim
- Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa

- Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais
 - ✓ (Quais? Instagram (), Facebook (), Twitter (), Whatsapp ())
- Site próprio
- Tradicionais
 - ✓ (quais? Jornais (), rádio (), panfletos () ou carro de som())

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- Sim
- Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- Herança ou exemplo dentro da família
- Exemplo de círculos de amizades
- Fazendo curso de empreendedorismo
- Identificando oportunidades onde trabalhou

- Identificando uma oportunidade no mercado
- Franquia
- Procurando atividade após a aposentadoria
- Procurando independência profissional
- OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTE?

- Sim
- Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?
